

REUNIÃO DO SECRETARIADO NACIONAL

Pro facto

Dia 10.11.90

CONCLUSÕES

1 - Sobre a estratégia do MpD

1.1 - Face aos últimos acontecimentos - pichagens, distribuição de panfletos e telefonemas anónimos, o Secretariado Nacional concluiu que:

a) existe uma estratégia clara de violência, amedrontamento e chantagem psicológica por parte do MpD, técnica bastante antiga, aliás, e característica de um grupo de militantes da Achada de Santo António, em 1974, à frente do qual se encontravam um punhado de esquerdistas, hoje destacados dirigentes do Movimento para a Democracia;

b) a prática é a mesma em todo o lado, pelo que não se podem ver esses actos do MpD isoladamente, antes, se deverá procurar, em artigos nos órgãos da comunicação social, demonstrar essa ligação.

c) outro elementos que enforma essa estratégia são a mentira sistemática, por exemplo dando como mérito seu a resolução de determinados problemas e a promessa de coisas que sabem constar das realizações do Governo; o bairrismo primário, consubstanciado na afirmação de «Nho Puchim» de que «se o badiu votar no PAICV ele é besta» ou no «spot» convidado para o comício do MpD em Santa Catarina, cuja última parte fazia apologia do badiunismo do seu candidato a Presidente da República - António Mascarenhas; a apresentação de duas faces, dum lado a face visível, do «coitado», que não faz nada e que se arma em vitima e, do outro, a face escondida, do instigador do ódio e da violência, da desestabilização e da intoxicação, métodos utilizados com nítida intenção de provocar o medo com o objectivo de afastar as pessoas das urnas.

1.2 - O Secretariado Nacional recomendou que, na desmontagem dessa estratégia do MpD, se deve recorrer ao concurso de camaradas que, pela sua formação e passado de luta, conhecem perfeitamente bem a técnica da «guerra» psicológica e, bem assim à necessidade de, através de artigos de opinião, se analisar e demonstrar as contradições dos discursos do Presidente do MpD - p.e. o de S.Vicente e o recentemente pronunciado na Praia.

1.3 - A esse propósito, o Secretariado Nacional registou, ainda, os seguintes factos:

a) Ter sido apresentada uma queixa ao Tribunal contra um empregado do escritório do advogado Carlos Veiga - João Pinto, surpreendido a introduzir um panfleto com ameaças ao Secretário-Geral do Partido e ao Presidente da República, na Repartição onde trabalha um dos irmãos do Secretário-Geral;

b) Ter o Presidente do MpD solicitado protecção ao Ministro da Administração Interna, com fundamento em que havia o perigo de ser assassinado no comício de Santa Catarina por um marginal que saiu recentemente da cadeia em S.Vicente e que, por acaso, é seu parente, tendo ficado assente que lhe será garantida essa protecção.

1.4 - O Secretariado Nacional entendeu dever reagir aos últimos acontecimentos e emitir um comunicado a denunciar e a rejeitar, em linguagem de serenidade, mas de condenação enérgica, as ameaças, inclusivé de morte às famílias Pires e Pereira, seja através de panfletos, seja das recentes pichagens e seja, ainda, através de telefonemas anónimos a membros da família do Secretário-Geral e pondo a claro essa vã tentativa de fazer política que mais não é do que a utilização de métodos conhecidíssimos para causar o medo e a desorientação e a sublinhar que o PAICV defende uma transição na estabilidade, pelo que apela aos cidadãos e aos dirigentes dos Partidos a condenarem tais práticas.

2 - Sobre os contactos promovidos pelo Camarada Secretário-Geral:

a) Com o Camarada Honório Sanches Brito, para vir trabalhar no Secretariado Nacional, por dois meses, e assim se libertar o Camarada José Carlos Delgado dos pareceres jurídicos relacionados com as finanças

e o pessoal, restando somente o acordo do Ministro de Justiça, que vai ser contactado nesse sentido;

b) Com os Camaradas Secretário-Geral da UNTC-CS, Joana Cabral, José Gomes da Veiga, Djoca e Adriano Freire, com vista a colher informações complementares com vista à melhoria das listas de deputados do Partido pelos círculos de S.Vicente, Praia Rural e Santa Cruz.

A propósito de Santa Cruz, o Secretário-Geral:

- Recomendou o aprofundamento dos contactos havidos e citou os nomes de outras pessoas que devem ser contactadas com vista a apoiarem o trabalho do Partido - Benjamin Alves da Cunha, Agostinho Cardoso, Fausto Lopes, «Condon», Orlando Sanches e José Landim»;

- Recomendou, que o Camarada Antero Veiga seja destacado para apoiar o trabalho partidário naquele Sector e enumerou outros quadros, oriundos daquele Concelho, com o mesmo objectivo: Avelino Bonifácio Lopes (D.G.Comércio), José Maria Ramos Cunha (EMPA), Benvindo Rodrigues (EMPA) e Benvindo Tavares (EMPA-Stª Cruz) e ainda o Tesoureiro da EMPA de Stª Cruz;

- Chamou a atenção, para o facto de ter sido informado de que o engenheiro Sousa, do MDRP, membro do MpD, está a criar problemas nas frentes de trabalho daquela região.

3 - Sobre questões diversas

3.1 - O Secretário-Geral informou ao Secretariado Nacional dos dados que lhe foram fornecidos pelo Presidente da República quanto a problemas que detectou em algumas localidades de Santa Catarina, nomeadamente Ribeira da Barca, Ribeirão Manuel, Tomba Toro, Figueira das Naus e Achada Meio, pelo que se recomenda um trabalho mais sistemático de informação às populações por parte do Sector do Partido.

3.2 - O Secretariado registou, ainda, as seguintes informações:

a) Instigados pelo Sr. Carlos Albertino Veiga, os alunos expulsos da Escola de Pecuária de São Jorge, por falta de aproveitamento, foram-se queixar ao Tribunal, vindo os queixosos a ficar mal vistos face à evidência dos factos;

b) A exploração, pelo MpD, de contradições entre cooperativas e comerciantes em algumas regiões do Concelho de Santa Catarina;

c) A eventual pouca aceitação do Primeiro Secretário do Sector do PAUL;

d) Os projectos de transferências de médicos e enfermeiros, alguns representantes locais ou membros do MpD, poderão ser explorados como represália às pessoas visadas;

e) O eventual aproveitamento dos meios à disposição do IDEP para campanha política do respectivo Presidente, a desfavor do PAICV;

f) As dificuldades existentes na substituição do Delegado do Governo do Fogo.

3.3 - O Secretariado assinalou, ainda:

a) A necessidade de serem preparados, desde já, os cartões de Boas Festas do Secretário-Geral e do Partido, podendo-se aproveitar a deslocação da Dr^ª Judith Lima a Portugal, na próxima semana, para os mandar confeccionar;

b) A conveniência em se chamar para o Gabinete de Imprensa o jornalista Luis de Carvalho, da EMPA;

c) A conveniência em se deixar para depois das eleições a questão da distribuição dos cartões de militantes, nomeadamente porque os actuais impressos já não servem e também para evitar introduzir, neste momento, elementos de diferença entre militantes e apoiantes do Partido;

d) A necessidade do envio, na 2^a feira, duma carta do MpD informando a constituição da delegação do PAICV para prosseguimento das conversações, que é a mesma. A carta deve ser preparada pelo Camarada Aristides Lima;

e) A conveniência de se abordar o Secretário-Geral do UPICV para ver se se colhe alguma informação sobre as intenções desse Partido, tarefa que deve ficar a cargo do Camarada Bartolomeu Varela;

f) A necessidade da preparação das questões que a nossa delegação irá abordar com o Sr. Lídio Silva, Presidente da UCID, que chegará brevemente ao país.

4 - Sobre o Comício de Santão Antão

O Secretário-Geral alertou para a necessidade de se começar a preparar, desde já, os tópicos para a sua intervenção no comício de Santo Antão e sugeriu, para o efeito, a criação de um grupo de trabalho integrado pelos Camaradas José Maria Neves, Inês Brito, Jorge Soares e Jorge Tolentino.

5 - Sobre a próxima reunião da Comissão Política

O Secretariado Nacional sugeriu as seguintes questões para constarem do projecto da ordem do dia da próxima reunião da Comissão Política, no dia 13:

- Estratégia do MpD
- Aprofundamento das listas dos deputados à ANP

6 - Sobre o convite do Presidente da República para a sessão de anúncio da sua candidatura.

O Secretariado Nacional deverá preparar uma proposta de nomes dos camaradas que integrarão a delegação do PAICV, tendo em conta aqueles que serão convidados em função das suas responsabilidades políticas ou no aparelho do Estado, devendo os dez lugares do convite serem distribuídos pelos membros do CN (3), Sectores do interior de Santiago (4) e SUP (3).

Praia, 12 de Novembro de 1990

O Secretário-Geral

- Pedro Pires -